



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural 2024

**ESCRITÓRIO LOCAL DE BRAGANÇA
REGIONAL DE CAPANEMA**

Bragança - Pará
Dezembro/2023



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2024
ESCRITÓRIO LOCAL DE BRAGANÇA
REGIONAL DE CAPANEMA

Bragança - Pará
Dezembro/2023



Helder Zahluth Barbalho

Governador

Giovanni Corrêa Queiroz

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

EXPEDIENTE:

2023, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site:

www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

GRUPO DE TRABALHO:

CPLAN: Adda Ellen de Lima Silva • Lysmar Quresma Freitas

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Carlos Gomes de Sá Oliveira

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Corrêa • Camila de Mesquita Salim

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros • Sandro Ricardo Sousa Santos

APOIO:

CPLAN: Bruce de Lima Sarmento

COPER: Ricardo Barata Pereira • Maria Onilse Brito Barra Ribeiro • Carlos Edilson Santana dos Santos

COTEC: Ivanete Alves • Jamerson Viana • Raimundo Ribeiro • Elayne Barbosa

CODES: Leda Isa da Silva Barata Chaves • Jaira xxxx

CTIC: Jorge Augusto Macedo de Souza

COAFI: Marialva Sousa Costa

REGIONAL DE ALTAMIRA: Sildo Pedro Sousa Cordovil

REGIONAL DE CAPANEMA: Alan Pericles Amaral dos Santos

REGIONAL CASTANHAL: Ricardo Silva Freire • Maria Cristina das Neves Silva • Norma Iracema Silva da Rosa

REGIONAL ILHAS: Jader Monteiro Moura • Gilma Luzia da Silva (ESLOC Marituba) • Valdirene Costa de Oliveira (ESLOC Marituba)

REGIONAL DE MARABÁ: Debora de Sousa Vieira Leandro • Carmem Lucia Medeiros Herenio (ESLOC Nova Ipixuna)

REGIONAL TOCANTINS: Cleide Barbosa Marques de Sousa

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

Adriano Paixão da Fonseca – Engenheiro Agrônomo

Leonardo Deivid Fonseca de Miranda – Técnico em Pesca

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2024 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), com as Diretrizes e Ações estratégicas do Estado, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas – ONU e com a Política de Interesses Difusos e Coletivos (PIDC) instituída pela empresa.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Inserção no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);
- Capacitação de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas e produtores rurais;
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuário agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2024 do Escritório Local de Bragança considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	OBJETIVOS.....	9
2.1	Geral.....	9
2.2	Específicos.....	9
3	PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO	9
	a) Programa Economia Sustentável.....	10
	a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	11
	a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e	
	produtores rurais.....	11
	a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura	
	Familiar e da Sociobiodiversidade.....	11
	a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis.....	11
	a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e	
	Aquicultura.....	12
	b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial	
	Sustentável.....	12
	b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR).....	12
	3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras.....	13
	3.1.1 Ações planejadas no PPA 2024/2027.....	13
	a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	13
	c) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e	
	produtores Rurais.....	13
	c) Elaboração de cadastro ambiental rural.....	13
	d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura	
	Familiar e da Sociobiodiversidade.....	42
	3.1.2 Parcerias, Convênios e Acordos de Cooperação Técnica	47
	a) Parceria Produtos Tropicais de Castanhal Ltda - TROPOC.....	47
	4 AGENDA TÉCNICA.....	51
	5 RESULTADOS ESPERADOS.....	52
	ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....	53
	REFERÊNCIAS.....	54

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Bragança se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2024. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Bragança e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Bragança presta serviços de ATER há 57 anos no município, atendendo 96 comunidades, com ações como: orientações técnicas de âmbito social, ambiental e econômico, elaboração de projetos técnicos para crédito rural, inserção de agricultores familiares no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR), apoio às organizações formais e informais, assessoramento aos mercados institucionais (PAB e PNAE) e participação na promoção de eventos voltados para a agricultura familiar. Além disso, ocupa lugar nos mais variados Conselhos Deliberativos, como por exemplo: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS, Conselho Municipal de Meio Ambiente – CONDEMA, Conselho Municipal de Desenvolvimento da Pesca e Aquicultura – CONDEPA e Conselho Regulador da Indicação Geográfica Farinha de Bragança.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: da mandiocultura, olericultura, fruticultura, apicultura, meliponicultura, pimenta-do-reino, pesca e aquicultura, com as quais pretende atuar no ano de 2024.

Este PROATER tem o propósito de realizar 3.030 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 870 agricultores familiares, 40 quilombolas e 100 pescadores.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 05, 08, 09, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2024-2027 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2024-2027, que está associado aos programas e projetos finalísticos apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Programa e Ações Finalísticas do PPA 2024-2027 (serviços de ATER)

PROGRAMAS	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	AÇÕES /EMATER	OBJETIVOS DAS AÇÕES	PRODUTO DAS AÇÕES/EMATER
ECONOMIA SUSTENTÁVEL	Promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural.	ATENDIMENTO REALIZADO
		CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES, POVOS TRADICIONAIS E PRODUTORES RURAIS		BENEFICIÁRIO CAPACITADO
		OPERAÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS		PRODUTOR HABILITADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA SÓCIOBIODIVERSIDADE		BENEFICIÁRIO APOIADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA PESCA E AQUICULTURA	Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas	EVENTO REALIZADO
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	Fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente.	ELABORAÇÃO DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)	Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais	CAR INSCRITO

Fonte: Pará. Governo do Estado (2023).

a) Programa Economia Sustentável

Este programa visa promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.

Objetivo 1: Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência

Técnica e Extensão Rural. Este objetivo será alcançado a partir das seguintes ações:

a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação deve atender aos Princípios e Diretrizes do PROATER 2024-2027, levando em consideração as necessidades e demandas dos beneficiários de ATER e de suas comunidades. O produto desta ação é o atendimento realizado, que corresponde ao beneficiário atendido através das metodologias de ATER.

a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais

Esta ação visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação em que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com prioridade às populações indígenas e quilombolas. O produto desta ação é beneficiário capacitado, que corresponde somente a aplicação dos métodos coletivos, curso e oficina.

a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. A atuação da EMATER-PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a prepará-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras municipais, estaduais e internacionais. O produto desta ação é beneficiário apoiado, que corresponde ao assessoramento, apoio e inserção do beneficiário em canais de comercialização realizados pela empresa ou em parceria com outras instituições e órgãos governamentais e não-governamentais.

a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis

Esta é uma ação intersecretarial que visa a operacionalização e expansão do PTS para novas áreas norteado pelo objetivo do programa que é "oferecer alternativas para a transição econômica da forma de produção, das áreas

pressionadas pelo desmatamento no Estado do Pará” e visa ampliar o alcance da política pública de desenvolvimento territorial sustentável em três novas áreas; TS Baixo Araguaia, TS BR – 235, e o TS Carajás. O produto desta ação é produtor habilitado, que resultará da parceria com outras instituições e órgãos governamentais vinculados ao programa. Esta ação ocorrerá em municípios pré-determinados.

Objetivo 2: Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas. Este objetivo será alcançado a partir da seguinte ação:

a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, pesca e da aquicultura. A atuação da EMATER- PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio à organização dos produtores e da produção com vistas a participação em Feiras Agropecuárias Municipais ou Estadual. O produto desta ação é evento realizado.

b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável

Este programa visa fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente. Entre os objetivos estabelecidos para executar este programa, a Emater-Pará terá sua ação alinhada a um único objetivo.

Objetivo 1: Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais. A Emater atuará com a seguinte ação relacionada a este objetivo:

b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Esta ação contempla todo o processo necessário para a elaboração do cadastro ambiental rural, desde a visita inicial até a inscrição no sistema oficial do estado e tem como produto o CAR inscrito, que após validado pelo órgão oficial dá direito a emissão do CAR definitivo ao beneficiário atendido. O produto desta ação é o CAR inscrito, que corresponde a todo o processo que envolve a elaboração do CAR até a inscrição no sistema oficial.

3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras

A Emater-Pará apresenta ações vinculadas ao PPA 2024/2027, assim como aquelas provenientes de acordo e parcerias. O Proater municipal 2024 priorizará em todas as suas ações pelo menos 30% dos atendimentos em cada subprojeto à mulheres, jovens, indígenas e quilombolas, em vista de implementar a política de interesses difusos e coletivos da Emater-Pará.

3.1.1 Ações planejadas no PPA 2024/2027

As Ações:

- a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural;**
- b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais e**
- c) Elaboração de cadastro ambiental rural,** serão executadas através dos seguintes subprojetos:

Subprojeto 1 – Apoio à Cidadania, à Educação, à Cultura

Justificativa

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

Objetivos Específicos

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias, e
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

Metas

- Atender 80 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Orientar 80 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender xx beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 01 manifestação cultural no meio rural;
- Capacitar 80 beneficiários de ATER em práticas culinárias, e
- Orientar 20 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias, e
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	25	25	10	10	05	121,58	Prestação de serviço
Visita	63	63	23	20	20	3.465,00	Prestação de serviço
Curso	00	00	00	00	00	0,00	00
Dia de Campo	00	00	00	00	00	0,00	00
Excursão	00	00	00	00	00	0,00	00
Feira	00	00	00	00	00	0,00	00
Festival	00	00	00	00	00	0,00	00
Intercâmbio	00	00	00	00	00	0,00	00
Oficina	04	80	0	40	40	1.600,00	Capacitação
Reunião	03	60	20	20	20	246,00	Prestação de serviço
Seminário	00	00	00	00	00	0,00	00
Semana Especial	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
TOTAL	95	228	53	90	85	5.432,58	000001

Subprojeto 2 – **Cadeia Produtiva da Mandioca****Justificativa**

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como

responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA Emater-Pa em 2024, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

Objetivo Geral

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

Objetivos Específicos

- Identificar os principais sistemas de produção de mandioca, suas consorciações, práticas agrícolas, cultivares utilizadas, rendimentos obtidos e os entraves da cadeia;
- Realizar treinamento para público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis de mandioca, solteiro e/ou consorciados, inclusive SAFs sequenciais, ILPF e Plantio Direto adaptado, destacando as boas práticas do manejo, do processamento, do armazenamento, transporte e comercialização;
- Introduzir cultivares melhoradas (material genético) recomendadas pela pesquisa oficial (Embrapa);
- Implantar campos de multiplicação e distribuição do material obtido da pesquisa oficial e monitorar o rendimento de material multiplicado distribuído;
- Instalar UD para controle alternativo das principais pragas e doenças (mandarová e podridão da raiz);
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Promover a readequação das casas de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, da legislação ambiental e sanitária;
- Promover a racionalização e a redução do uso intensivo de herbicidas mediante a capacitação em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Orientar o uso do crédito rural para abreviar soluções que possibilite incremento na produtividade, na qualidade e na geração de renda, preferencialmente, e

- Promover socialização e acesso às políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.

Metas

- Atender 740 beneficiários no ano;
- Realizar um diagnóstico sobre os principais sistemas de produção de mandioca, identificando a tecnologia, consorciações, variedades, rendimento por hectare, processamento e mercados consumidores com amostragem mínima de 30% das UFPA's atendidas que produzem mandioca;
- Capacitar 40 beneficiários/extensionista de agrária/ano em sistemas de produção sustentável de mandioca (solteiro e/ou consorciados), com enfoque da agroecologia e que permeia toda a cadeia (produção, processamento, embalagem, comercialização e mercados diferenciados);
- Implantar 01 campo de multiplicação e distribuição de maniva obtida da pesquisa oficial e monitoramento do rendimento do material obtido da pesquisa oficial;
- Instalar xxx UD para controle alternativo do mandarová e podridão da raiz;
- Capacitar 60 beneficiários em readequação de casa de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, e dos marcos regulatórios ambientais e sanitários;
- Capacitar 60 beneficiários em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Atender 14 organizações
- Assessorar na formalização de xx organizações
- Internalizar 40 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 40 projetos de crédito rural contratado;
- Inscrever 30 CAR;
- Inserir 70 beneficiários no CAF, e
- Realizar 01 eventos sobre as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas dentre outros.

Indicadores

- Beneficiários atendidos:
- Organizações atendidas:
- Área plantada(ha):
- Produtividade (t/ha):
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- Nº de UFPA/área cultivada sem uso de agrotóxicos (ha);
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que implantaram campos de multiplicação de Maniva;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados, e
- CAR inscrito.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	150	150	50	50	50	729,45	Prestação de serviço
Visita	400	400	130	130	140	22.000,00	Prestação de serviço/CAR
Curso	00	00	00	00	00	0,00	00
Dia de Campo	01	100	00	00	100	4.500,00	Prestação de serviço
Excursão	00	00	00	00	00	0,00	00
Feira	00	00	00	00	00	0,00	00
Festival	00	00	00	00	00	0,00	00
Intercâmbio	04	60	00	30	30	10.000,00	Prestação de serviço
Oficina	08	160	60	60	40	3.200,00	Capacitação
Reunião	3	60	20	20	20	246,00	Prestação de serviço
Seminário	00	00	00	00	00	0,00	00
Semana Especial	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade Demonstrativa –	01	01	00	01	00	00	Prestação de serviço

UD (implantação)							
TOTAL	567	931	260	291	380	40.675,45	000001

Subprojeto 3 – **Cadeia Produtiva das Olerícolas**

Justificativa

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo à adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados à utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

Objetivos Específicos

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

Metas

- Atender e cadastrar 40 beneficiários no ano, com pelo menos 30% de mulheres, jovens, indígenas e quilombolas;
- Capacitar 20 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 20 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 02 organizações;
- Apoiar a construção de 02 canais de comercialização entre os produtores e consumidores;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito contratados;
- Inscrever xxx CAR, e
- Inserir 05 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR inscrito, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	25	25	08	09	08	121,58	Prestação de serviço
Visita	120	120	30	50	40	6.600,00	Prestação de serviço
Curso	00	00	00	00	00	0,00	00
Dia de Campo	00	00	00	00	00	0,00	00
Excursão	00	00	00	00	00	0,00	00
Feira	00	00	00	00	00	0,00	00
Festival	00	00	00	00	00	0,00	00
Intercâmbio	00	00	00	00	00	0,00	00
Oficina	02	40	20	20	00	800,00	Capacitação
Reunião	03	60	20	20	20	246,00	Prestação de serviço
Seminário	00	00	00	00	00	0,00	00
Semana Especial	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
TOTAL	150	245	78	99	68	7.767,58	000001

Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Fruticultura

Justificativa

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões,

apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a Emater-Pará, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

Objetivo Geral

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

Objetivos Específicos

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

Metas

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar xxx produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar xx produtores(as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 20 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar xxx produtores(as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 05 organizações;
- Formalizar xxx organizações;
- Internalizar 02 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 02 projetos de crédito rural contratados;
- Inscrever xxx CAR, e
- Inserir xxx beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	20	20	6	7	7	97,26	Prestação de serviço
Visita	120	120	40	40	40	6.600,00	Prestação de serviço
Curso	00	00	00	00	00	0,00	00
Dia de Campo	00	00	00	00	00	0,00	00
Excursão	00	00	00	00	00	0,00	00
Feira	00	00	00	00	00	0,00	00
Festival	00	00	00	00	00	0,00	00
Intercâmbio	00	00	00	00	00	0,00	00
Oficina	01	20	00	20	00	400,00	Capacitação
Reunião	03	60	20	20	20	246,00	Prestação de serviço
Seminário	00	00	00	00	00	0,00	00
Semana Especial	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade de referencia	00	00	00	00	00	0,00	00

tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
TOTAL	144	220	66	87	67	7.343,26	000001

Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva da Apicultura

Justificativa

A atividade apícola vem ocupando cada vez mais um lugar de destaque no cenário da agropecuária brasileira. Pois esta atividade, além de ocupar um espaço mínimo, e exigir baixa mão de obra, apresenta importância na manutenção da biodiversidade e equilíbrio do ecossistema, uma vez que as abelhas promovem a polinização de espécies frutíferas e florestais.

A região Norte com um excelente potencial produtivo vem apresentando um crescimento e desenvolvimento significativos, porém observa-se uma grande lacuna entre a produção e consumo, causando uma oferta menor que a demanda. Um dos principais gargalos está na organização da produção, deficiência de tecnologias, equipamentos e infraestrutura para adequação dos produtos à legislação sanitária, acarretando a dificuldade de acesso ao mercado e posterior desinteresse dos produtores envolvidos na atividade.

Tendo em vista que a cadeia apícola é parte integrante das Ações estratégicas da Emater-Pará em 2024, e que a Apicultura é uma cadeia importante no contexto do setor agropecuário do estado, conforme dados do IBGE, a produção estimada de mel é de 625.000 Kgs, com média de produção colmeia/ano de 30kg. O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda, preservação da biodiversidade e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia da apícola, visando à inclusão socioeconômica, garantindo um ambiente

equilibrado e sustentável. Contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da apicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas de manejo apícola, alimentação apícola, colheita, transporte, processamento, purificação e alveolação de cera, armazenamento e comercialização;
- Estimular o plantio de espécies melíferas, potencializando a florada e a produtividade;
- Estimular a produção de outros produtos apícolas (pólen, própolis e geleia real), aumentando o leque dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade, e
- Incentivar a diversificação de produtos e subprodutos da cadeia produtiva.

Metas

- Atender 30 beneficiários com o mínimo de 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Capacitar 20 apicultores no manejo das colmeias e processamento;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Orientar 30 produtores no plantio de espécies melíferas;
- Orientar 30 produtores na utilização das abelhas no aumento da produção através polinização;
- Atender 01 organização;
- Formalizar xx organizações;
- Inserir 05 beneficiários no CAF;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito contratados, e
- Inscrever xx CAR.

Indicadores

- Beneficiários atendidos;
- Colmeias manejadas;
- Equipamentos de proteção individual adequada aos normativos vigentes;
- Apicultores capacitados;
- Organizações acompanhadas e assessoradas;
- Apicultores que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos internalizados;
- Beneficiários inseridos no CAF, e
- CAR inscrito.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	20	20	07	07	06	97,26	Prestação de serviço
Visita	60	60	20	20	20	3.300,00	Prestação de serviço
Curso	00	00	00	00	00	0,00	00
Dia de Campo	00	00	00	00	00	0,00	00
Excursão	00	00	00	00	00	0,00	00
Feira	00	00	00	00	00	0,00	00
Festival	00	00	00	00	00	0,00	00
Intercâmbio	01	15	00	15	00	2.500,00	Prestação de serviço
Oficina	01	20	00	20	00	400,00	Capacitação
Reunião	08	160	40	60	60	656,00	Prestação de serviço
Seminário	00	00	00	00	00	0,00	00
Semana Especial	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	01	01	00	01	00	0,00	Prestação de serviço
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
TOTAL	91	276	67	123	86	6.953,26	000001

Subprojeto 6 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura

Justificativa

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quanto a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeia prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das Ações estratégicas da Empresa. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

Metas

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 20 bovinocultores de corte
- Atender xxx bovinocultores de leite
- Capacitar xxx bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar xxx bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Adequar 10 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de corte;
- Adequar xx instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite;
- Atender xxx organizações;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
- Inscrever xxx CAR, e
- Inserir xxx beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (bovino corte)
- Cabeça atendidos (bovino leite)
- Bovinocultores de corte (as) capacitados (as);
- Bovinocultores de leite (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite
- Organizações Atendidas
- Organizações formalizadas;
- Bovinocultores de Leite (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Bovinocultores de corte (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	20	20	06	07	07	97,26	Prestação de serviço
Visita	120	120	30	50	40	6.600,00	Prestação de serviço
Curso	00	00	00	00	00	0,00	00
Dia de Campo	00	00	00	00	00	0,00	00
Excursão	00	00	00	00	00	0,00	00
Feira	00	00	00	00	00	0,00	00
Festival	00	00	00	00	00	0,00	00
Intercâmbio	00	00	00	00	00	0,00	00
Oficina	00	00	00	00	00	0,00	00
Reunião	05	100	40	20	40	410,00	Prestação de serviço
Seminário	00	00	00	00	00	0,00	00
Semana Especial	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
TOTAL	145	240	76	77	87	7.107,26	000001

Subprojeto 7 – Cadeia Produtiva da Pesca

Justificativa

No Estado do Pará, a pesca artesanal é uma cadeia produtiva que assume importante papel socioeconômico na ocupação de mão-de-obra, geração de renda e oferta de alimentos para a população, especialmente para as pequenas comunidades do meio rural (SANTOS 2005).

Essa cadeia produtiva está presente em diversos municípios do estado, o qual abriga uma diversidade ictica e viabiliza a exploração de um volume expressivo

de pescado, resultado do emprego de multitécnicas de capturas adaptadas ao longo do tempo, de acordo com a necessidade e objetivo da pesca. Essa atividade abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina, dulcícola e marinha, além de fornecer um alimento de boa qualidade nutricional para as populações.

Porém, nos últimos anos os estoques pesqueiros têm diminuído consideravelmente, sendo necessários investimentos para recuperação destes estoques e ações que promovam o desenvolvimento sustentável dessa atividade. Essas ações perpassam pelo melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários e ordenamento pesqueiro.

Desse modo, a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim contribuir com a recuperação dos estoques pesqueiros; e favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pesca, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Capacitar o público beneficiário em boas praticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na atividade pesqueira a luz dos instrumentos normativos, e
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

Metas

- Atender 100 beneficiários no ano.
- Atender 04 comunidades pesqueiras
- Capacitar 40 beneficiários sobre as normativas vigentes
- Capacitar 40 Beneficiários sobre segurança do trabalho;
- Capacitar 20 beneficiários em Tecnologia do pescado;
- Capacitar xxx beneficiários Técnicas de pesca sustentáveis
- Capacitar xxx beneficiários em Qualidade do pescado;
- Capacitar xxx beneficiários sobre acordos de pesca;
- Capacitar de xx beneficiários sobre adequação higiênico-sanitária de embarcação pesqueira;
- Atender 02 organizações
- Inserir 20 beneficiários no CAF;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural, e
- Acompanhar 05 projetos de crédito contratados.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Comunidades pesqueiras atendidas
- Organizações formalizadas;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	30	30	10	10	10	145,89	Prestação de serviço
Visita	120	120	30	45	45	6.600,00	Prestação de serviço
Curso	00	00	00	00	00	0,00	00
Dia de Campo	00	00	00	00	00	0,00	00
Excursão	00	00	00	00	00	0,00	00
Feira	00	00	00	00	00	0,00	00

Festival	00	00	00	00	00	0,00	00
Intercâmbio	00	00	00	00	00	0,00	00
Oficina	05	100	40	20	40	2.000,00	Capacitação
Reunião	08	160	60	40	60	656,00	Prestação de serviço
Seminário	00	00	00	00	00	0,00	00
Semana Especial	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
TOTAL	163	410	140	115	155	9.401,89	000001

Quadro de Atendimento/Financeiro

Subprojeto 8 – Cadeia da Sociobiodiversidade.

Justificativa

O Estado do Pará, que possui 76,6% de suas florestas conservadas, sendo que 31,8% delas encontram-se em terras indígenas; 23,3% e 12,8% em unidades de conservação de uso sustentável e proteção integral, respectivamente; 5,4% em assentamentos de agricultura familiar; e 1% em territórios quilombolas. Por conta desse cenário, o Pará é um dos líderes em produção e exportação de produtos de sociobiodiversidade do Brasil.

A estrutura produtiva de produtos da sociobiodiversidade é baseada na diversidade biológica, social e na conservação florestal. Além de contar com uma grande variedade de produtos, a biodiversidade local e o acesso a recursos naturais trazem diversificação produtiva, geração de renda, conservação da vegetação nativa e a provisão de serviços ecossistêmicos.

Em 2019, os produtos da sociobiodiversidade do Estado do Pará, produziram uma renda total de R\$ 5,4 bilhões de reais, dos quais 78% foram distribuídos na economia do Estado (BID, 2019). No mesmo ano, a sociobiodiversidade do Pará gerou mais de 224 mil empregos, sendo 90% deles no Estado, principalmente nas regiões do Tocantins e Marajó. Nesse sentido, se demonstra que o investimento

nessa bioeconomia tem multiplicador elevado na geração de renda e emprego nas zonas rurais e urbanas, onde se constata uma presença industrial relevante.

O açaí-fruto representa o mais importante produto da sociobiodiversidade paraense, atingindo o valor bruto de sua produção de R\$ 1,3 bilhões de reais, em 2019 (BID, 2019). O cacau representa o segundo mais importante produto, tendo o valor bruto de sua produção chegando a R\$ 559 milhões, em 2019. A castanha-do-pará é o terceiro mais importante produto, chegando o valor de sua produção rural a R\$ 16 milhões em 2019. Outros produtos merecem destaque, como: andiroba, bacuri, mel, pupunha, copaíba, urucum, murumuru, pracaxi, palmito (açaí e pupunha), jambú, priprioca, buriti, artesanato, borracha, cumaru, breu-branco, cupuaçu, piquiá, tucumã, taperebá, uxi e as diversas plantas medicinais.

Tendo em vista que a sociobiodiversidade está tão presente na economia do Estado do Pará, esse subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da sociobiodiversidade paraense através do desenvolvimento do serviço de ATER ajustado às especificidades da sociobiodiversidade local, e assim incentivar o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável dos produtos da sociobiodiversidade paraense ajustadas às especificidades locais, visando à inclusão socioeconômica e ambiental, contribuindo com a melhoria da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos, inserindo alimentos da sociobiodiversidade;
- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações que trabalham com a sociobiodiversidade com potencial para venda de produtos no mercado local e regional;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, populações tradicionais, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores e populações tradicionais sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção, e
- Estimular a agregação de valor da produção.

Metas

- Identificar 40 beneficiários que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Atender 80 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Identificar 04 UFPA's e organizações rurais com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;
- Atender 10 organizações;
- Formalizar xxx organizações;
- Capacitar 20 beneficiários (as) sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade realizadas.
- Capacitar xxx beneficiários (as) sobre empreendedorismo rural realizadas;
- Capacitar 20 beneficiários (as) sobre cooperativismo e associativismo realizadas;
- Capacitar 20 beneficiários (as) sobre diversificação da produção;
- Capacitar 20 beneficiários (as) sobre agregação de valor da produção;
- Acompanhar xxx beneficiários no ano;

- Inserir xxx UFPA no CAF;
- Inserir xxx populações tradicionais no CAF;
- Inserir 02 associações no CAF;
- Inserir 02 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 02 cooperativas no CAF;
- Internalizar xxx projetos de crédito rural;

Indicadores

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Populações tradicionais assistidas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações rurais capacitadas;
- Projetos internalizados, e
- UFPA, populações tradicionais, EFR, cooperativas, associações inseridas no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	15	15	05	05	05	72,95	Prestação de serviço
Visita	60	60	20	20	20	3.300,00	Prestação de serviço
Curso	00	00	00	00	00	0,00	00
Dia de Campo	00	00	00	00	00	0,00	00
Excursão	00	00	00	00	00	0,00	00
Feira	00	00	00	00	00	0,00	00
Festival	00	00	00	00	00	0,00	00
Intercâmbio	00	00	00	00	00	0,00	00

Oficina	04	80	40	20	20	1.600,00	Capacitação
Reunião	05	100	40	40	20	410,00	Prestação de serviço
Seminário	00	00	00	00	00	0,00	00
Semana Especial	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
TOTAL	84	255	105	85	65	5.382,94	000001

Subprojeto 9 – Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais - Acordo de Cooperação Técnica Nº Ac.Pa.0000001-18 (Avaliação de Impacto em duas Etapas)

Justificativa

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o último Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar com os programas Alimenta Brasil e Programa Nacional de Alimentação Escolar linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Emater-Pará – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este

conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã dessas famílias.

A Emater-Pará propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva dessas famílias que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para uma mil e quinhentas (1.500) famílias que vivem no meio rural em 24 municípios das regiões do Nordeste, do Baixo Amazonas, Sudeste e Marajó no estado do Pará, com renda inferior a oitenta e cinco reais per capita.

Objetivo Geral

Oportunizar a inclusão de até 1.500 famílias do Estado do Pará no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidos pelos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação Técnica e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 7.644/2011.

Objetivos específicos

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de 28 famílias em situação de extrema pobreza, na Etapa 2 deste contrato no ano de 2023;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de extrema pobreza, e
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

Metas

- Atender 29 famílias beneficiárias no ano de 2024 dando prioridade as mulheres como responsáveis pela unidade familiar;
- Fazer o diagnóstico de 29 UFPA's previstas para essa etapa do contrato;
- Elaborar, com participação das famílias, 29 projetos produtivos;
- Orientar as famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Fazer o acompanhamento dos projetos produtivos;
- Orientar as famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional, e
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

Indicadores

INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO
Famílias atendidas; Diagnósticos realizados; Projetos produtivos elaborados; Projetos produtivos implantados; Famílias orientadas; Beneficiários inseridos no CAF; Famílias que adotaram práticas sustentáveis; Inclusão de famílias em outras políticas públicas.	Listas de presença Formulários preenchidos; Atestes assinados Fotos Relatórios Visitas técnicas Entrevistas FATER

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	0	0	0	0	0	R\$ -	0
Visita	87	87	29	29	29	R\$4.785,00	Prestação de serviço
Curso	0	0	0	0	0	R\$ -	0
Dia de Campo	0	0	0	0	0	R\$ -	0
Excursão	0	0	0	0	0	R\$ -	0
Feira	0	0	0	0	0	R\$ -	0
Festival	0	0	0	0	0	R\$ -	0

Intercâmbio	0	0	0	0	0	R\$ -	0
Oficina	0	0	0	0	0	R\$	0
Reunião	0	0	0	0	0	R\$	0
Seminário	0	0	0	0	0	R\$ -	0
Semana Especial	0	0	0	0	0	R\$ -	0
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	0
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	0
TOTAL	87	87	29	29	29	R\$ 4.785,00	1

d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.

Subprojeto 10 – Mercados e Negócios

Justificativa

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;

- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção, e
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 05 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 40 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 05 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 04 organizações;
- Formalizar xxx organizações;
- Capacitar xxx beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar xxx organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir xxx UFPA no CAF;
- Inserir 05 associações no CAF;
- Inserir 03 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 02 cooperativas no CAF, e
- Internalizar xxx projetos de crédito rural.

INDICADORES DE RESULTADOS

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados, e
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	18	18	08	05	05	87,35	Prestação de serviço
Visita	50	50	10	20	20	2.750,00	Prestação de serviço
Curso	00	00	00	00	00	0,00	00
Dia de Campo	00	00	00	00	00	0,00	00
Excursão	00	00	00	00	00	0,00	00
Feira	00	00	00	00	00	0,00	00
Festival	00	00	00	00	00	0,00	00
Intercâmbio	00	00	00	00	00	0,00	00
Oficina	00	00	00	00	00	0,00	00
Reunião	02	40	20	00	20	164,00	Prestação de serviço
Seminário	00	00	00	00	00	0,00	00
Semana Especial	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
TOTAL	70	108	38	25	45	3.001,53	000001

PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 2 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	860
Agricultor não Familiar	0
Assentado	0
Quilombola	40
Indígena	0
Artesão*	0
Pescador	100
Extrativista	0
Aquicultor	0
TOTAL	1.000

Fonte: Emater-Pará (2024)

. * Exclusivamente artesão.

Quadro 3 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Cooperativa Mista dos Agricultores dos Caetes – COOMAC	Cooperativa	Formal
Cooperativa da Amazonia Brasileira – COAMB	Cooperativa	Formal
Sindicato dos Agricultores Familiares de Bragança – STTR	Sindicato	Formal
Colônia de pescadores de Bragança	Colônia	Formal
Associação dos Pequenos produtores Rurais da Comunidade Boa Esperança – Aragivu – APPRCBEA	Associação	Formal
Associação de Agricultores familiares de Bragança – AGRIFABRA	Associação	Formal
Associação Comunitaria dos Agricultores Familiares da Vila Boa Esperança – AGRIVIBE	Associação	Formal
Associação dos Produtores Rurais da Comunidade do Cariambá	Associação	Formal
Associação dos Criadores (as) de abelhas do Município de Bragança – AMELIAPIS	Associação	Formal
Associação dos Agricultores Familiares da Comunidade km 08 da Rodovia Dom Elizeu – AGRIFA	Associação	Formal
Associação dos Agricultores Rurais e Moradores da Comunidade Nova Canindé	Associação	Formal
Associação dos Produtores da Comunidade do Monte Alegre – ASPOCMA	Associação	Formal
Associação de Remanescente de quilombo do America – ARQUIA	Associação	Formal
Associação dos agricultores Familiares da comunidade do Retiro	Associação	Formal
Associação dos Agricultores Familiares do Anoirá Mirim	Associação	Formal
Associação dos Usuarios da Reserva Extrativista Marinha Caete - Taperaçu – ASSUREMACATA	Associação	Formal
Associação dos Agricultores da Comunidade do Jararaca	Associação	Formal
Associação dos Produtores Rurais da Comunidade do Treme	Associação	Formal
Associação dos Horticultores da Comunidade Abacateiro e	Associação	Formal

Arapiranga		
Associação dos Agricultores da Comunidade do Japeté	Associação	Formal
Associação de Mulheres da Comunidade do Engenho - AME	Associação	Formal
Grupo de Mulheres da Comunidade de Tamatateua.	Grupo	Informal
Grupo de Agricultores da Comunidade de São Francisco dos Gonzaga	Grupo de	Informal
Feira do Agricultor familiar de Bragança	Grupo	Informal
Grupo de Agricultores da Comunidade do Patalino	Grupo	Informal
TOTAL		

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Formal ou Informal

3.1.2 Parcerias, Convênios e Acordos de Cooperação Técnica

A Emater-Pará estabelece parcerias, convênios e acordos de cooperação técnica com outras instituições, governamentais e não governamentais de fundamental importância para o desenvolvimento de suas ações e o alcance de sua missão institucional. Nesse sentido, as ações previstas são planejadas para compor como subprojetos específicos.

a) Parceria Produtos Tropicais de Castanhal Ltda - TROPOC.

A parceria entre a Emater-Pará e a empresa TROPOC – Produtos Tropicais de Castanhal, tem por objetivo implementar ações conjuntas com vistas a adoção de boas práticas no cultivo, colheita e pós-colheita da pimenta-do-reino nas regiões produtoras, contribuindo assim para o fortalecimento dessa cadeia produtiva importante para a agricultura familiar do Estado do Pará, motivo pelo qual a referida cadeia foi considerada como estratégica em nosso planejamento das ações de ATER para 2024. Ressalta-se ainda, a relevância de nossas ações em parceria com a TROPOC como forma de mitigar entraves relacionados a cadeia produtiva da pimenta-do-reino no território paraense, que tem prejudicado a rentabilidade da cultura e, por vezes, até inviabilizado sua comercialização, especialmente para mercados exteriores.

Para o município de Bragança a meta pactuada é para atender 10 beneficiários e as ações estabelecidas serão executadas através do seguinte subprojeto:

Subprojeto 11 – Cadeia Produtiva da Pimenta-do-Reino (Rastreabilidade)

Justificativa

O Brasil na década de 1990 foi destaque mundial como maior produtor desta especiaria, em 2016 figurava em 4º lugar na produção mundial. Da mesma forma, o estado do Pará foi o maior produtor nacional até o ano de 2018, momento em que o Estado do Espírito Santo supera a produção paraense, ocupando o primeiro lugar.

No Estado do Pará, os principais Municípios produtores são: Tomé Açú, Igarapé Açú, Capitão Poço, Baião, Cametá, Acará, Concórdia do Pará, Garrafão do Norte, Mocajuba e Aurora do Pará.

Do total de estabelecimentos de produção, 89 % são enquadrados como Agricultores Familiares, sendo que a maioria necessita de Assistência Técnica e Extensão Rural. Para o incremento da produção e produtividade, obstáculos devem ser contornados, como a dificuldade na aquisição de tutor morto (estacas de madeira) o qual pode ser substituído com o uso de tutor vivo (*Gliricidia sepium*).

Mais de 90% de toda pimenta-do-reino produzida pelo Brasil é exportada para mercado internacional, entretanto, as exigências dos consumidores estão muito rigorosas com relação aos contaminantes biológicos (*Salmonella* sp.) e contaminantes químicos (agrotóxicos e antraquinona), principalmente a Comunidade Europeia que está impondo sérias barreiras sanitárias à pimenta-do-reino brasileira.

A retomada da produção paraense de pimenta-do-reino, passa pela implementação de cultivo de forma sustentável, substituição do tutor morto pelo uso de tutor vivo de *Gliricidia*, melhoria no processo de colheita e pós-colheita produto isento de contaminantes, nesse sentido a Assistência Técnica e Extensão Rural é fator determinante para a evolução neste processo junto aos agricultores.

Tendo em vista a importância econômica e social para a Produção agrícola do Estado do Pará, onde aproximadamente 70% está concentrada na agricultura familiar, fato este que credencia a pipericultura como uma AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA para 2024, contribuindo assim com essa importante cadeia produtiva. O subprojeto visa contribuir com o processo de rastreabilidade da produção de pimenta-do-reino, a partir dos agricultores que serão atendidos na parceria com a Empresa de Produtos Tropicais de Castanhal – TROPOC, permitindo um planejamento mais apurado quanto a aquisição da matéria prima junto aos agricultores por região produtora, calendário agrícola com vistas aos tratamentos culturais, colheita e pós colheita, contribuindo para o fortalecimento da cadeia, com desenvolvimento econômico, geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pimenta-do-reino, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Promover a adoção de boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita;
- Estimular o plantio da pimenta-do-reino com tutor vivo (*Gliricidia sepium*).
- Estimular o plantio da pimenta-do-reino em sistema consorciado com outras culturas de valor comercial, ou em SAF's, visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Fortalecer a produção de base familiar com sustentabilidade, e
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

Metas

- Atender 10 pipericultores;
- Orientar 10 produtores (as) em boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita;
- Rastrear 10 produtores (as) em plantio da pimenta-do-reino com tutor vivo;

Indicadores

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Beneficiários atendidos;• Pipericultores rastreados; |
|---|

Quadro de Atendimento/Financeiro

Metodologia		Atendimentos				Recursos Financeiros	
Método	Total De Método	Total De Atendimento Por Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/ORIGEM
Contato	00	00	00	00	00	0,00	00
Visita	30	30	10	10	10	0,00	00
Curso	00	00	00	00	00	0,00	00
Dia de Campo	00	00	00	00	00	0,00	00
Excursão	00	00	00	00	00	0,00	00
Feira	00	00	00	00	00	0,00	00
Festival	00	00	00	00	00	0,00	00
Intercâmbio	00	00	00	00	00	0,00	00
Oficina	00	00	00	00	00	0,00	00
Reunião	00	00	00	00	00	0,00	00
Seminário	00	00	00	00	00	0,00	00
Semana Especial	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	00	00	00	00	00	0,00	00
TOTAL	30	30	10	10	10	0,00	00

PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 4 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	10
Agricultor não Familiar	0
Assentado	0
Quilombola	0
Indígena	0
Artesão*	0
Pescador	0
Extrativista	0
Aquicultor	0
TOTAL	10

Fonte: Emater-Pará (2024)

* Exclusivamente artesão.

Quadro 5 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
TOTAL		

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Formal ou Informal

4 AGENDA TÉCNICA

Os extensionistas do Esloc, além da execução das ações de ATER vinculadas aos subprojetos desenvolverão atividades de articulação intersetorial para o fortalecimento da extensão rural no município e na implantação de políticas públicas e ações correlatas conforme o quadro abaixo:

Quadro 4 -Participação em Agendas Técnicas em 2024

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
APIPARA	22 A 25/08/2024	

Fonte: Emater-Pará (2024).

5 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Bragança espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto às comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Serviços Gerais	01
Auxiliar de Administração	01
Engenheiro Agrônomo	04
Engenheiro ambiental	01
Técnico em agropecuária	03
Técnico Social	01
Técnico em pesca	01
TOTAL	12

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de Serviços Gerais	01	O servidor lotado no Esloc, esta solicitando PIDV.
Turismólogo	01	Bragança é uns dos principais destinos turístico do Estado, o turismo de massa aqui praticado é a principal atividade degradante das Comunidades Rurais, Comunidades Tradicionais e das Reservas Extrativistas Marinhas, causando impacto negativo de nível social, econômico e ambiental, empobrecendo cada vez mais essa parcela da população. Por essa razão necessitamos de um profissional de turismo para que possamos trabalhar o turismo sustentável, ou seja, Turismo em Base Comunitária de acordo com a lei de nº 9.773 de 27 de dezembro de 2022, que institui a Política Estadual de Turismo em Base Comunitária no Estado do Pará.

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Curso de Produção de Abelha Rainha (<i>Apis mellifera melipefera L.</i>)
Curso de Manejo Florestal
Curso de Credito Rural (Basa, Banco do Brasil, Banpará, Caixa econômica Fedreal)
Curso de Manejo de Açaizal Nativo
Curso de Georeferenciamento de Imóveis Rurais
Curso de Irrigação em pequenas propriedades
Curso de Processamento de Alimento (biomassa de frutas e tubérculos)

Curso de Piscicultura em Biofloco

Curso de Piscicultura em RAS

Curso de Autorga de Água

Curso de Rotina Administrativa e Arquivologia

REFERÊNCIAS

PARÁ. Governo do Estado. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 -2027**. Belém, 2023.